

009

**SCREENING PARA ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA DE ESPÉCIES DE *Hypericum* NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL.** Gilda A. Neves<sup>1</sup>, Raquel Fenner<sup>1</sup>, Daniela V. Albring<sup>1</sup>, Alice F. Viana<sup>2</sup>, Carmela Gnerre<sup>3</sup>, Sérgio Bordignon<sup>4</sup>, Gilsane L. Von Poser<sup>1,2</sup>, Bernard Testa<sup>3</sup>, Stela M. K. Rates<sup>1,2</sup> (1. Laboratório de Farmacognosia – Faculdade de Farmácia – UFRGS, 2. PPG-Ciências Farmacêuticas 3. Institut de Chimie Thérapeutique - Université de Lausanne, 4. SOAD).

O gênero *Hypericum* (Guttiferae) tem sido estudado devido à atividade antiviral de hipericina e pseudo-hipericina e à atividade antidepressiva de *H. perforatum*, para o qual estudos clínicos demonstram a eficácia no tratamento de depressões leves a moderadas. Porém, o princípio ativo não está definido e, embora dados experimentais apontem para um aumento das funções dopaminérgicas, o seu mecanismo de ação não está completamente estabelecido. Na região sul existem cerca de 20 espécies de *Hypericum*, das quais somente existem relatos de estudos químico e atividade IMAO para *H. brasiliense*. Neste trabalho, está sendo realizado um *screening* da atividade antidepressiva de espécies nativas do RS, através do ensaio de inibição de monoamino oxidases *in vitro* ( $1,0 \times 10^{-3}$  a  $2,0 \times 10^{-2}$  mg/mL) e do teste de natação forçada de Porsolt em ratos (270mg/kg/dia i.p.). Foram testados extratos metanólicos e frações de *H. myrianthum*, *H. brasiliense*, *H. caprifoliatum*, *H. polyanthemum*, *H. connatum*, *H. cordatum*, *H. carynatum* e *H. piriái*. Apenas *H. polyanthemum*, *H. caprifoliatum*, *H. piriái* e *H. brasiliense* apresentaram atividade IMAO-A significativa. Os resultados do teste da natação forçada indicam atividade para os extratos de *H. caprifoliatum* e *H. cordatum* (CAPES, FAPERGS).